

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

FRANCISCO WELLINGTON DE ARAÚJO LIMA
MARIA GABRIELLY SILVEIRA BRITO

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES: UMA REVISÃO
NARRATIVA**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2024

FRANCISCO WELLINGTON DE ARAÚJO LIMA
MARIA GABRIELLY SILVEIRA BRITO

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES: UMA REVISÃO
NARRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Me. Isabela Barbosa de Matos
Coorientador(a): Prof. Me. Francisco Wellery Gomes
Bezerra.

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2024

**MARIA GABRIELLY SILVEIRA BRITO / FRANCISCO WELLINGTON DE
ARAÚJO LIMA**

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES: UMA REVISÃO
NARRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Aprovado em 01/07/2024.

BANCA EXAMINADORA

**PROFESSOR (A) MESTRE ISABELA BARBOSA DE MATOS
ORIENTADOR (A)**

**PROFESSOR (A) MESTRE JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO
MEMBRO EFETIVO**

**PROFESSOR (A) ESPECIALISTA MARIA LARISSA CABRAL SILVA
MEMBRO EFETIVO**

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor (Francisco Welington de Araújo Lima)¹

Autor (Maria Gabrielly Silveira Brito)²

Autor (Prof. Me. Isabela Barbosa de Matos)³

RESUMO

A gestação é um momento singular na vida da mulher, no qual acontecem diversas alterações tanto fisiológicas quanto psíquicas. Em se tratando da saúde bucal é muito comum que as mesmas que seja negligenciado o pré-natal odontológico o qual assume grande importância para a mãe e para o bebê atuando na prevenção, saúde e evitando o aparecimento de possíveis doenças, que podem trazer consequências graves como por exemplo o parto prematuro, ou o bebê nascer com baixo peso, associando aos fatores predisponentes que são as doenças periodontais. O presente trabalho objetiva ou revisar a literatura sobre os aspectos gerais relacionados à saúde bucal das gestantes, visando compreender como a equipe multiprofissional ligada à gestante, pode influenciar na oferta, procura e adesão a esse cuidado; bem como o grau de conhecimento de gestantes quanto à prevenção, consequências e oportunidade de tratamento. A busca bibliográfica foi realizada através das bases de dados pubmed, scielo, e lilacs para a busca de artigos científicos. Embora seja um assunto muito relevante, parte da população desconhece informações importantes sobre o pré-natal odontológico e este trabalho traz informações necessárias para estudantes e pacientes.

Palavras-chave: Doenças periodontais. Gestação. Pré-natal. Parto prematuro.

ABSTRACT

Pregnancy is a unique moment in a woman's life, in which several physiological and psychological changes occur. When it comes to oral health, it is very common for women to neglect prenatal dental care, which is of great importance for the mother and the baby. baby,

¹ Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-gabriellysiveira2932gmail.com

² Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-britow546@gmail.com

³ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

acting in prevention, health and avoiding the appearance of possible diseases, which can have serious consequences, such as premature birth, or the baby being born with low birth weight, associated with the predisposing factors that are periodontal diseases. The present work aims to review the literature on general aspects related to the oral health of pregnant women, aiming to understand how the multidisciplinary team linked to the pregnant woman can influence the supply, demand and adherence to this care; as well as the degree of knowledge of pregnant women regarding prevention, consequences and opportunity for treatment. The bibliographic search was carried out using the pubmed, scielo, and lilacs databases to search for scientific articles. Although it is a very relevant subject, part of the population is unaware of important information about dental prenatal care and this work provides necessary information for students and patients.

Keyword: Periodontal diseases. Gestation. Prenatal. Premature birth.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento único, de mudanças biológicas, psicológicas e sociais, que pode predispor à situações de risco à saúde bucal, as maiores transformações hormonais acontecem nesse período, por isso é essencial a realização do pré-natal odontológico, que inclui ações como orientação, controle de placa bacteriana, aplicação de flúor bem como cuidados com o futuro do bebê (Souza *et al.*, 2021).

Os motivos pelos quais as gestantes devem ter prioridade no atendimento da atenção primária são diversos a começar pelas alterações bucais próprias do período gestacional, além dos problemas que podem vir a comprometer não somente ela, mas também a saúde da criança. Desse modo, devem ser incentivados a participação das gestantes (Rigo; Dalazen; Garbin, 2016).

No Brasil, a Política Nacional de Saúde Bucal indica que as gestantes sejam encaminhadas para uma consulta odontológica ao iniciar o pré-natal na atenção básica em saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como um de seus propósitos o cuidado à mulher durante todo o período gestacional, visando promoção de saúde da mãe e do bebê, trazendo orientações para as mães de recém-nascidos nos primeiros meses. Nesta mesma linha é inserido o Programa Rede Cegonha, lançado em 2011 pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de ampliação na qualidade de atenção ao pré-natal, atenção humanizada, parto seguro, perdurando do puerpério até a assistência ao bebê. A atenção básica deve uma atenção redobrada neste período, uma vez que o sexo feminino se apresenta como usuárias de maior frequência nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para que alterações advindas desse período não venham a interferir negativamente no desenvolvimento do bebê. A política nacional de saúde bucal, instalada no ano de 2004, garante que ao iniciar o pré-natal em uma Unidades

Básicas de Saúde (UBS), elas deverão ser direcionadas ao atendimento odontológico, para que assim paralelo ao pré-natal aconteça também o pré-natal odontológico (Erckman; Miranda, 2023).

O cuidado com a saúde bucal por vezes é negligenciado pela gestante, o pré-natal odontológico ainda não é rotina para muitos, e pode estar diretamente relacionado com os mitos que existem acerca do assunto, o medo de realizar procedimentos odontológicos por risco de hemorragia, acreditar que a dor de dente está associada a condição da própria gravidez, como também a mãe perder cálcio para o feto, que tomada radiográfica odontológica pode comprometer a saúde do bebê, dentre outros. O pré-natal odontológico tem grande importância por se tratar não somente do atendimento propriamente dito, mas também por orientar e conscientizar sobre os riscos da não atenção a esse período, criando estratégias para enternecer as gestantes do quão importante é o cuidado com a saúde bucal. (Vieira; Júnior; Nascimento, 2023).

As alterações próprias da gravidez, aumento de hormônios, salivação, náuseas e alterações periodontais, associadas a maus hábitos podem promover agravos e aparecimentos de doenças na cavidade oral. Tanto a cárie quanto as doenças periodontais se desenvolvem por causa desse desequilíbrio, no entanto o diagnóstico precoce e a prevenção impedem o agravamento do quadro da doença. Com os avanços das pesquisas na área da cardiologia e a melhor compreensão da dinâmica do processo saúde/doença já se comprovou que a transmissão da microbiota cariogênica se processa também de forma vertical e que os estreptococos cariogênicos estabilizam-se na cavidade bucal durante a fase de irrompimento dos primeiros dentes decíduos (Oliveira *et al.*, 2021).

Diante disso torna-se pertinente trazer informações valiosas para estudantes da área e pacientes, através de uma pesquisa com estudos recentes a respeito do tema, contribuindo para mudanças sobre o comportamento durante o período e proporcionando uma compreensão abrangente sobre o assunto.

O presente trabalho objetiva revisar a literatura sobre os aspectos gerais relacionados à saúde bucal das gestantes, visando compreender como a equipe multiprofissional ligada à gestante, pode influenciar na oferta, procura e adesão a esse cuidado; bem como a necessidade de conhecimento das gestantes quanto à prevenção, consequências e oportunidade de tratamento.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura como método de identificar, analisar e interpretar pesquisas disponíveis de acordo com o tema, no período de agosto de 2023 a maio de 2024, linguagem portuguesa, o objetivo de identificar estudos sobre a saúde bucal das gestantes.

ESTRATÉGIA DE BUSCA:

A busca bibliográfica foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas:

- PUBMED: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica Internacional
- LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- SCIELO: Biblioteca Científica Eletrônica em Linha

A busca envolveu artigos publicados no período entre 2013 até o ano de 2024, utilizando as seguintes palavras-chaves: cárie dentária, educação em saúde, gestação e pré-natal.

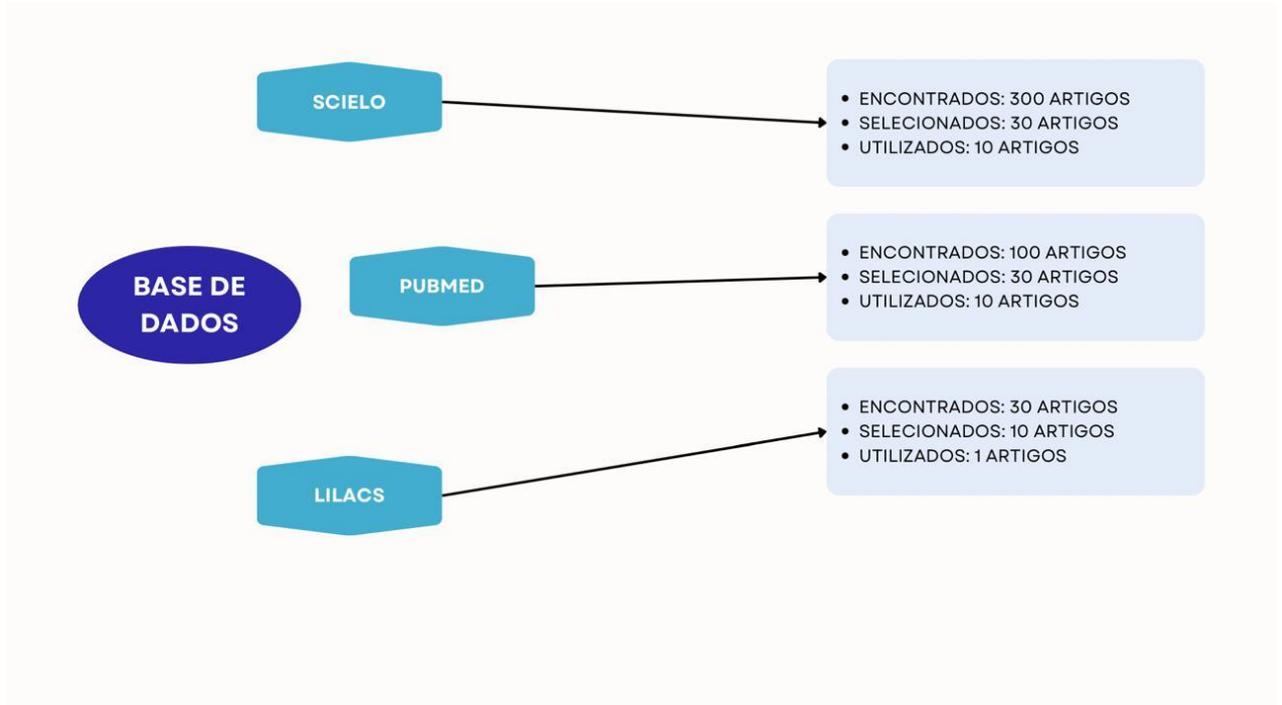
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO

Como critério de inclusão serão escolhidos artigos que contemplem o assunto que possam envolver meta-análise ou pesquisas clínicas, como de exclusão artigos que não façam associação aos termos ou que fujam do objetivo do tema.

RESULTADOS

Foram encontrados 430 artigos, após remover duplicatas, passar por critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 21 artigos referentes ao tema proposto. O fluxograma abaixo descreve todo o processo.

Figura 1: Fluxograma do processo de busca na literatura.



Fonte: Autoria própria, 2024.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 ALTERAÇÃO BUCAIS

As mudanças hormonais que ocorrem durante a gravidez podem aumentar o risco de doenças gengivais. À medida que o tecido periodontal se torna mais vascularizado associado a presença de biofilme, níveis elevados de estrogênio e progesterona, deficiências nutricionais e um estado imunossupressor transitório, também é comum haver a hipersecreção (salivação excessiva), alteração que geralmente ocorre nos primeiros meses de gravidez, quando a causa ainda não foi determinada. É importante destacar que alterações que ocorrem por meio de elevação dos níveis de hormônios supracitados podem causar até mesmo um parto prematuro, a depender do nível da inflamação (Aranda; Souza; Sequeira, 2020).

Diversas são as manifestações de alterações bucais que podem ser encontradas na gravidez, onde as mais comuns são a doença periodontal e a cárie dentária, vale salientar que o período da gestação não é um fator determinante para o surgimento de tais ocorrências, e podem ser evitadas com orientação sobre a necessidade do tratamento e sobre hábitos de higiene bucal (Amorim; Labuto; Babinski, 2022).

3.2 PRINCIPAIS DOENÇAS BUCAIS DURANTE A GESTAÇÃO

São alterações que estão comumente associadas ao período gestacional, gengivite gravídica, tumor gravídico e a cárie dentária. Nos primeiros meses de gestação, uma maior suscetibilidade à gengivite gravídica, é caracterizada por uma presença mínima da quantidade de placa, o que está diretamente relacionado as alterações hormonais. Clinicamente, a gengiva apresenta coloração avermelhada, edemaciada e com sangramento ao simples toque ou durante a escovação sendo necessário um controle adequado. Os cuidados são: limpeza diária dos dentes com escova e fio/fita dental, sendo a qualidade desta limpeza mais importante do que a frequência. A prevenção é efetivada pela remoção do biofilme, através de uma higiene oral satisfatória, acompanhamento mensal ou trimestral de um cirurgião-dentista para que os procedimentos necessários sejam conduzidos com a adequada remoção do fator de risco (Guimarães *et al.*, 2021).

A cárie dentária e sua maior incidência na gestação não estão relacionadas às mudanças fisiológicas que ocorrem nesse período, mas com mudanças de hábitos de dieta e higiene bucal. A partir do aumento de volume do útero, acontece uma redução da capacidade estomacal, que acomete uma série de mudanças na alimentação. A mulher reduz a quantidade de ingestão e amplia a frequência com que se alimenta, promovendo o aumento do consumo de alimentos ricos em sacarose, os quais são ligados a uma higiene oral mal executada, amplia a susceptibilidade de cárie dentária. Por vezes ocorre a mudança do pH da cavidade oral, com a ocorrência de enjoos acompanhados de episódios de vômitos, que geram não somente lesão cariosas como não cariosas (Nantes *et al.*, 2023).

Outra alteração comum encontrada em gestantes é o granuloma piogênico, considerado um tumor benigno, mais comum em mulheres, sendo encontrado em cerca de 5% das gestantes, por isso o nome “granuloma da gravidez”. Sua etiologia se deve a traumas crônicos e de longa duração, como presença de raízes residuais, dentes cariados e biofilme, acabando por formar tártaro subgengival. As manifestações clínicas incluem um aumento no tamanho da parte externa da língua, que varia de rosa a vermelho escuro, a base pode ser sésil ou pediculada e a superfície é lisa ou mesmo ulcerada. Geralmente é nodular, com limites claros, sendo comumente observada na região gengival, mas também pode aparecer na língua, mucosas, lábios e, menos frequentemente, no palato duro. Dependendo do tamanho, se espera uma resolução natural após a gravidez à medida que os níveis hormonais normalizam (Mota *et al.*, 2023).

3.3 MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES BUCAIS NA GESTAÇÃO

O pré-natal odontológico (PNO) é o atendimento prestado à mulher durante a gravidez para garantir a saúde geral da mãe e do bebê. Nessa etapa, as alterações fisiológicas da gestante devem ser avaliadas e as mesmas devem ser orientadas a desenvolver hábitos saudáveis. Neste caso, através da PNO, as gestantes podem desfrutar de uma vida confortável e de alta qualidade e receber uma boa educação em saúde bucal. Lembrando que as doenças bucais podem levar diretamente à complicações futuras para a mãe e o feto (Aguiar *et al.*, 2023).

O autocuidado em relação à saúde bucal é considerado falho entre as gestantes, medidas simples como escovação diária, e uso do fio dental são negligenciados entre elas, mesmo com a ciência de que estas são as medidas corretas a serem seguidas para evitar doenças periodontais. (Garcia *et al.*, 2023).

A gestante deve receber acompanhamento pré-natal de forma multidisciplinar e sob orientação do cirurgião-dentista, em conjunto com os demais profissionais que a atendem, a fim de ensiná-las sobre a prevenção e o tratamento de problemas bucais como a cárie dentária, doença periodontal e outras patologias orais que podem ocorrer durante a gravidez. É essencial que ações educativas e preventivas sejam realizadas para que a mãe possa introduzir bons hábitos com a saúde bucal da criança. O tratamento é fundamental e deve ser administrado com segurança durante todos os trimestres da gravidez (Celestino; Studart; Oliveira, 2022).

É evidente que existem profissionais desinteressados e, portanto, não conseguem contribuir com orientação e prevenção. Além disso, os profissionais médicos não orientam sobre esse tema durante as consultas pré-natais de rotina. Portanto, atualmente é crucial estabelecer uma linguagem unificada entre os profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos e agentes comunitários de saúde, a fim de garantir um atendimento odontológico eficaz. Uma vez que os profissionais não tendo conhecimento da importância do pré-natal odontológico acabam atrapalhando, deixando de encaminhar ou até mesmo informar sobre a necessidade desse momento para elas (Amaral; Pêgo; Vileta, 2023).

3.4 CUIDADOS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES

O período mais adequado para o acompanhamento odontológico de gestantes é o segundo trimestre onde os órgãos fetais já estão completos, o que pode diminuir a frequência de possíveis desconfortos, como náusea e vômitos, sintomas esses comuns no início da gestação, podendo persistir ou não por toda gestação. Diante disso, devemos adotar medidas, como planejar sessões curtas e tentar ajustar a posição da cadeira odontológica o mais confortável possível para assim conseguir realizar o atendimento (Freitas; Dias; Santana, 2022).

Para realizar tratamento odontológico em gestantes de alto risco, o cirurgião-dentista deve compreender as alterações sistêmicas da paciente e as principais considerações no cuidado para desenvolver um plano de tratamento adequado. Pois o tratamento odontológico pode ser realizado em qualquer fase da gravidez, porque a infecção residual na boca da mãe pode ser mais prejudicial ao bebê do que o tratamento fornecido. Cuidados odontológicos como raspagem, profilaxia e instrução de higiene oral são bem menos agressivos ao bebê do que o aumento de prostaglandinas devido à presença de focos de infecção na boca da gestante (Barretos *et al.*, 2023).

É muito importante que o cirurgião-dentista tenha cuidado para realizar um tratamento onde tenha domínio das indicações e contraindicações sobre a radiografia odontológica, anestésico locais e prescrição medicamentosa, elegendo o período adequado do uso para que posso atuar com segurança. As urgências devem ser sempre atendidas, salientando-se dos cuidados indicados para cada período da gestação (Siqueira; Costa; Junior, 2020).

3.5 PARTO PREMATURO

No período gestacional a saúde bucal merece uma atenção redobrada, uma vez que pode surgir quadros de doenças periodontais, causadas pela desatenção com a saúde bucal podendo gerar um problema grave como o parto prematuro o qual acontece quando o bebê nasce antes da 37^a semana de gestação de acordo com a cartilha de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (Andrade *et al.*, 2023).

Em situações comuns os hormônios da mãe e as citocinas são responsáveis pelo início do parto, as contrações e até mesmo a própria saída do feto. As infecções que acontecem durante o período gestacional e chegam a interromper o mecanismo que é regulado, influenciando diretamente na ruptura precoce das membranas placentárias gerando o parto antes do período desejado. A inflamação atua no sistema de defesa do corpo, que recebe como

resposta um aumento nos níveis sanguíneos de citocinas, que podem causar a ruptura do revestimento uterino levando ao parto prematuro. (Oliveira; Sommer, 2023).

O pré-natal odontológico é crucial para garantir uma gestação tranquila, atuando na prevenção e paralisação de doenças que venham a se manifestar, evitando danos como o parto prematuro ou bebês com baixo peso ao nascer. A doença periodontal que é comum devido a associação dos maus hábitos atua alterando os hormônios estrógeno e progesterona. Uma vez que a doença periodontal é o que mais se predispõe no período gestacional onde acontece a proliferação hematogênica de bactérias da cavidade oral, gerando respostas inflamatórias que agem diretamente na área materno-fetal. (Nasser *et al.*, 2021).

A doença periodontal tem seu estágio inicial com a gengivite que é acometida pelo acúmulo de placa bacteriana, a qual quando não retirada progride para uma periodontite que é um quadro avançado da infecção, não só pode levar a paciente a uma perda dentária como os patógenos dela podem adentrar nos tecidos e chegar na corrente sanguínea podendo ocasionar um parto prematuro indesejado (Dias; Dias, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo realizou uma pesquisa sobre a avaliação da saúde bucal das gestantes, diante disso, foi possível identificar que o pré-natal odontológico é essencial uma vez que atua prevenindo e diagnosticando possíveis doenças que possam surgir na cavidade oral durante a gestação. Também foi possível perceber que a atuação da equipe multiprofissional é de suma importância e, pode influenciar na oferta, procura e adesão das mulheres a esse cuidado; proporcionando uma gestação mais tranquila com uma perfeita promoção de saúde bucal.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Natália Lima *et al.* Pré-natal odontológico em serviços públicos de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 2, p. 11616-11616, 2023.

AMARAL, Letícia Pires; PÊGO, Sahar Mansur Luar; VILELA, Thaynara Teles Chaves Gonçalves. Pré natal odontológico: relação entre doenças periodontais e complicações gestacionais. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 13, 2023.

AMORIM, Lais de M.C; LABUTO, Mônica Miguel; BABINSKI, João Wesley. Saúde bucal das gestantes: a importância realização do pré-natal odontológico no município de Guapimirim. **Cadernos de odontologia do UNIFESSO**, v. 4, n. 1, 2022.

ANDRADE, Maria Thereza Barros *et al.* Relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Saúde**, v. 6, n. 5, p. 24965-24976, 2023.

ARANDA, Marcia Maria Ferreira; SOUZA, Éder Viana de; SEQUEIRA, Cibele Cristine Remondes. O baixo índice do pré-natal odontológica na percepção dos dentista. **Eigedin**. v. 4, n. 1, 2020.

BARRETOS, Pauline Voleis Lôbo *et al.* Análise da condição periodontal da gestante e seu parceiro sexual e a relação com a vaginose bacteriana e o risco de parto prematuro. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 1, p. 2675-3375, 2023.

CELESTINO, Jamesson dos Santos; STUDART, Liana Peixoto Carvalho; OLIVEIRA, Orisvaldo Gonçalves de. A importância do pré-natal odontológico na atenção básica: uma revisão integrativa da literatura. **Conjecturas**, v. 22, n. 12, p. 718-739, 2022.

DIAS, Karine Sarno Paes Alves; DIAS, João Victor Sarno Paes Alves. Associação entre doença periodontal e parto prematuro: revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 3, p. 14212-40616, 2023.

ERCKMAN, Michelle Cristina; MIRANDA, Andreia. Pré natal odontológica: uma revisão de literatura. **Revista Latinoamente Ambiente e Saúde**. v. 5, n. 1, 2023.

FREITAS, Záira Moura de Paixão; DIAS, Edilma dos Santos; SANTANA, Hugo José Pereira. Saúde da mulher: a importância dos cuidados odontológicos como parte da acolhida do pré-natal. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 16, e395111638268, 2022.

GARCIA, Matheus Cazarin Maldonado *et al.* Conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico. **Revista Caderno Pedagógico Studies Publicações Ltd**, V. 20, n. 1, p. 389-416, 2023.

GUIMARÃES, Kelly Alves *et al.* Gestantes a Saúde Bucal: importância do pré-natal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, e 56810112234, 2021.

MOTA, Soraia Mayane Souza *et al.* Acompanhamento odontológico inserido no cuidado do pré-natal em município de região trinacional. **Revista Varia Scientia de Ciências da Saúde**, v. 9, p. 1, 2023.

NANTES, Hengther Billy Graham Batista *et al.* Pré-natal odontológico e a incidência de doença bucais nas gestantes: revisão de literatura integrativa. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 6, n. 4, p. 18815-18826, 2023.

NASSER, Bianca Lopes Rigueira *et al.* Inter-relação bidirecional entre gestação e doença periodontal: revisão de literatura. **Research, Society and Developmen** v. 10, n. 14, 2021.

OLIVEIRA, Eliana Cristina *et al.* **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 4, n. 1, p. 11-23, 2014.

OLIVEIRA, Iays Fernanda *et al.* Percepção sobre saúde bucal e pré-natal odontológico gestantes do município de Mineiros-GO. **Rev Odontol Bras Central**, v. 30, n.89, p. 116-127, 2021.

OLIVEIRA, Victor Hugo Barbosa de; SOMMER, Antônio Afonso. Bacteremia como via desencadeadora de parto prematuro em gestantes portadoras de doença periodontal. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 11, 2023.

SIQUEIRA, Caroline Mais de; COSTA, Paulini Malfei de Carvalho; JUNIOR, Paulo André de Almeida. Atenção em saúde buscal da gestantes: sua importância, medos e mitos relacionados. **Revista Científica Multidisciplinar da UniSãoJosé**, v. 12, n. 2, p. 85, 2020.

SOUZA, Georgia Costa Araújo *et al.* Atenção á saúde bucal de gestantes no brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021.

VIEIRA, Henrique Rodrigues; JÚNIOR, Marcos Marinho de Sousa; NASCIMENTO, George Abraão Costa. A importância do pré-natal odontológica na assistência integral de gestantes: uma revisão integrativa. **Revista Foco**, v. 16, n. 7, p. 01-18, 2023.